



Gabinete de Apoio à Vereação

Divisão de Bibliotecas e Arquivo * Divisão de Espaços Verdes e Jardins * Serviço Médico Veterinário
e Segurança Alimentar * Agricultura, Alimentação e Hortas Urbanas

Proposta de construção de Área de Serviço para Autocaravanas, com pernoita

Vereador Francisco Queirós

Turismo Itinerante

Autocaravanismo

O Turismo Itinerante tem um peso cada vez maior na nossa sociedade e as autocaravanas portuguesas são, neste momento, cerca de 10.000 (dados ACP).

Em 2008, quando a região do Algarve começou a discutir uma estratégia de acolhimento para este tipo de turismo o número de dormidas fora de parques de campismo na região era de mais de 1 milhão por ano. A CCDR Algarve concluiu que *“o autocaravanismo possui características muito positivas para a região”* e que os parques de campismo não representam aquilo que este tipo de turistas procura, sendo que *“há um desencontro entre as características de oferta e as especificidades muito próprias desta modalidade de turismo”*.

Atualmente, a Rede de Acolhimento ao Autocaravanismo na Região do Algarve conta com dezenas de Áreas de Serviço de Autocaravanas (ASA).

Em 2016 a Federação Portuguesa de Autocaravanismo afirmava que *“em Portugal, anualmente, o número de dormidas já ultrapassarão os dois milhões, de que resultarão mais de 100 milhões de euros vertidos directamente no comércio e restauração dos locais visitados. É possível pensar num forte incremento destes valores de forma sustentada”*.

Em Julho de 2020 o Turismo de Portugal criou o Programa de Ação para o Autocaravanismo responsável, que pretende *“dar resposta à procura crescente da modalidade, bem como adotar medidas adequadas à harmonização da sua prática com as exigências ambientais, de saúde pública, de ordenamento do território e da viação terrestre”*. Um dos objetivos centrais é *“a criação de uma rede nacional de Áreas de Serviço para Autocaravanas (ASA), que assegure a infraestruturação do território nacional com uma rede de oferta suficiente e qualificada de espaços destinados a autocaravanas, ainda mais premente num momento em que se verifica um crescimento de turistas que escolhem esta modalidade para percorrer Portugal”*.

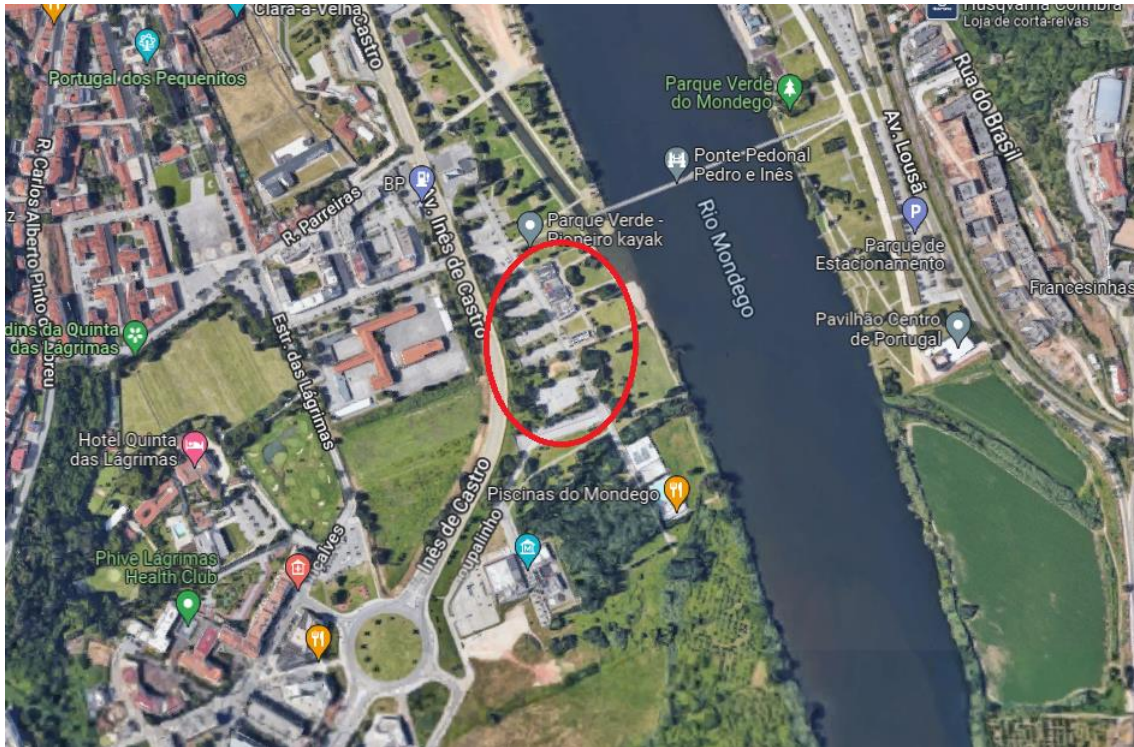
A 9 de dezembro de 2020 foi publicado o Decreto-Lei nº 102-B/2020, que procede à alteração de diversos diplomas, incluindo o Código da Estrada. Entre as diversas alterações e aditamentos de artigos a este Código, encontra-se o aditamento do artigo 50º-A com a epígrafe *“Proibição de pernoita e estacionamento de autocaravanas”*, entretanto alterado devido à discussão nacional que se gerou, e aos argumentos elencados por diversos movimentos de cidadãos, clubes autocaravanistas e Federação Portuguesa de Autocaravanismo.

Na nova redação pode ler-se, no nº 2 que *“é permitida a pernoita de autocaravanas homologadas pelo IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, por um período máximo de 48 horas no mesmo município, salvo nos locais expressamente autorizados para o efeito, para os quais não se estabelece qualquer limite de pernoitas”*.

Em Coimbra não existe um local para receber Autocaravanistas apesar de, com bastante frequência, se verem estacionadas à beira-rio. Este local, ao mesmo tempo tranquilo e aprazível, está muito perto do coração da cidade: com facilidade, a pé ou de bicicleta, os turistas se deslocam à Baixa e à Alta, visitam a Universidade, Museus e o comércio local. Vão a lojas e

restaurantes, fazem compras nas mercearias e mercados ou seja, dinamizam o comércio local e uma zona da cidade que tanto precisa.

Esta é, sem dúvida alguma, uma zona privilegiada para este tipo de infraestrutura.



Necessitamos, em Coimbra, de um local onde possam parar e fazer a manutenção das autocaravanas (limpeza de cassetes e abastecimento de águas) e pernoitar, permitindo visitar e estar em Coimbra.

Estar estacionado num local devidamente autorizado onde o visitante sabe que pode pernoitar durante algumas noites é um incentivo único e que favorecerá, sem dúvida, a dinâmica turística na cidade.

Um projecto destes, que é simples do ponto de vista técnico, representa um investimento entre os 5000€ e os 15000€ depressa tem retorno, além de que pode trazer a Coimbra muitos turistas.

O acesso à ASA, a permanência das autocaravanas, o funcionamento e o fornecimento de serviços de água e/ou electricidade podem ser pensados e implementados de diversas formas. Existem inúmeros exemplos de Asa's, algumas com limite de tempo de permanência ou com moedeiros que permitem o abastecimento de águas (pago) através de moedas ou fichas. Outras há em que o os despejos e o abastecimento de águas são gratuitos... existem diversos modelos de funcionamento no nosso país.

Este tipo de infraestrutura é de tal forma dinamizadora dos locais onde existe, que diversas Autarquias e até Juntas de Freguesia investiram nelas. À nossa volta, e bem perto, podemos encontrar ASA's em Condeixa, Soure, Penacova, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares. Mas Oliveira do Hospital e Côja (ASA de Barril do Alva) também têm atraído turistas desta forma.

Em 2019 existiu em Portugal um aumento de 11,9% de novas matrículas de AC, na Europa o crescimento foi de 5,5%.

O Turismo de Portugal afirmou que *“a moda das autocaravanas já se estava a instalar em Portugal, por influência internacional, e ganhou um novo impulso com a pandemia da Covid-19, que gerou um aumento da procura por este tipo de turismo”*.

Em Coimbra, o parque de campismo não oferece, de forma alguma, aquilo que estes visitantes procuram e por isso vamos continuar a perder visitantes e a possibilidade de retorno financeiro e de dinamização local, de que a cidade tanto precisa.

ANEXOS

- Projecto exemplificativo de construção de uma Área de Serviço para Autocaravanas (projecto gentilmente cedido pelo CAS – Clube Autocaravanista Saloio);
- Exemplos de Áreas de Serviço para Autocaravanas existente, construídas com base neste mesmo projecto